Anno XXIV. Segunda-feira 23 de Outubro de 1848. N. 237.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Crescente, a 5, ás 11 horas e 42 min. da manh.
Lua cheia, a 12, á 1 hora e 36 min. da tard.
Minguante, a 19, aos 8 min da manh.
Lua nova, a 26, ás 11 horas e 27 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda, ás 2 horas e 30 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda. S. João Capistrano. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
24 Terça. S. Rafael Archanjo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
25 Quarta. S. Crispim e Crispiniano. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. det.
26 Quinta. S. Evaristo. Aud. do J. de orph. do J. M. da 1. v.
27 Sexta. S. Elesbão. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
28 Sabbado. ✻ S. Simão e s Judas Thaddeo.
29 Domingo. S. Feliciano.

CAMBIOS NO DIA DE 21 OUTUBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 31$000 a 31$500
» Moédas de 6$400 v. 18$000
» » de 16$000 n. 16$500 a 16$700
» » de 4$000... 9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros 1$980 a 2$000
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Não tendo o bacharel Estevão de Albuquerque-Mello Montenegro entrado até o presente no exercicio do cargo de secretario desta provincia, para o qual fôra provisoriamente nomeado por portaria da presidencia, de 17 de julho do corrente anno, por lh'o não permittir o mão estado de sua saúde, e não se achando tambem confirmada a sua nomeação pelo governo imperial, ha por bem o presidente da provincia exonera-lo do referido bargo.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 21 de outubro de 1848. — HERCULANO FERREIRA PENNA.

— O presidente da provincia de Pernambuco, attendendo ás qualidades que concorrem na pessoa de Honorio Pereira de Azeredo Coutinho, ha por bem nomea-lo provisoriamente para o cargo de secretario da mesma provincia.

Palacio do governo de Pernambuco, 21 de outubro de 1848. — HERCULANO FERREIRA PENNA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE SETEMBRO.

Officio. — Ao coronel administrador das obras publicas, ordenando que preste a commissão encarregada do melhoramento do porto desta cidade os documentos que diz existirem no archivo daquella repartição, isto he, o plano da barra do mesmo porto, o nivelamento transversal delle, sua planta hydrographica, e o projecto da obra a executar para que o indicado melhoramento seja levado a effeito; e declarando que a sobredita commissão deverá passar recibo dos referidos documentos. — Participou-se a commissão encarregada do melhoramento do porto.

Dito. — Ao commandante da corveta *Euterpe*, dizendo que, insistindo a commissão encarregada do melhoramento do porto desta cidade em ser coadjuvada nos serviços a seu cargo pelo 2.° tenente d'armada, Manoel Antonio Vital de Oliveira, ordena a S. Mc., em cumprimento do disposto no imperial aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha, dê as precisas providencias para que o mencionado official, que se acha a bordo de um dos navios de guerra surtos no mesmo porto, se apresente a sobredita commissão, afim de executar os trabalhos que ella lhe incumbir. — Communicou-se a commissão acima mencionada.

Dito. — Ao mesmo, ordenando dê as precisas providencias, não só para que o 1.° tenente d'armada Antonio Affonso Lima, que em cumprimento de ordem superior deve de seguir para a côrte, passe para bordo do brigue-escuna *Canôpo* que tem de partir para as Alagôas, afim de seguir d'ahi para o lugar de seu destino, senão tãobem, para que o mesmo 1.° tenente seja substituido no navio em que se achava por um dos officiaes do sobredito brigue-escuna.

Dito — Ao commandante do brigue-escuna *Canôpo*. — Não he possivel fazer reverter para esse brigue-escuna o 2.° tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, pois que a commissão encarregada do melhoramento do porto desta cidade ha insistido pela coadjuvação delle nos trabalhos de que se acha incumbida, e eu o tenho mandado pôr á sua disposição. A vista, pois, disto, e para que se conciliem os interesses do serviço publico nesta parte com aquelle que diz respeito ao regimen interno desse navio, revogo a ordem desta data, por que mandei que o 1.° tenente Antonio Affonso Lima seguisse para a côrte no vapor *Imperatriz*, e determino fique em seu inteiro vigor a de 6, pela qual resolvi que elle partisse para o lugar de seu destino a bordo desse brigue-escuna, que, segundo hei decidido, deve de largar para Alagôas, afim de passar-se d'ahi para o porto do Rio-de-Janeiro.

Assim respondo o officio que a semelhante respeito Vm. me acaba de dirigir.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, para que com parte dos dinheiros provinciaes que se acham depositados nos cofres dessa thesouraria se pague a pessoa autorisada pelo delegado de Nazareth a quantia de 202$840 réis, que, conforme as duas contas que remette, foi despendida pelo mesmo delegado com os presos pobres de justiça da cadeia daquelle termo, desde o 1.° de abril até o ultimo de julho do corrente anno. — Scientificou-se o chefe de policia.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, exigindo a expedição de suas ordens, para que, no vapor que esta a chegar dos portos do norte, seja conduzido para a côrte, á disposição do Exm. Sr. ministro da marinha, o soldado do extincto corpo de artilharia de marinha, João da Silva Guardado, que, segundo participa o commandante da corveta *Euterpe*, acabou de cumprir na ilha de Fernando de Noronha a sentença á que fôra condemnado. — Scientificou-se ao commandante da dita corveta.

Dito. — Ao commandante das armas. — Esta presidencia observou com prazer o garbo, asseio e boa ordem, com que se apresentaram em grande parada do dia sete do corrente, não só a guarda nacional que formou nesse dia, senão tambem a tropa de primeira linha e o corpo de policia; e, pois, recommenda a V. S., que em ordem do dia lhes dê em seu nome os devidos louvores.

Ao levar a effeito esta recommendação, V. S. fará sentir aos chefes da sobredita guarda nacional, aos da tropa, e ao do corpo de policia, que, procedendo de maneira a merecerem elogios da parte deste governo, elles corresponderam a ideia que a seu respeito ja se havia formado.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a expedição das convenientes ordens, para que pelos dinheiros provinciaes que se acham depositados nos cofres daquella thesouraria seja paga ao fornecedor dos presos pobres da cadeia desta cidade a importancia da conta que remette. — Participou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 11.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, autorisando-o á vista dos balanços da receita e despeza da pagadoria militar desta provincia no mez de agosto ultimo, bem como do orçamento e pedido para o que ella ha de despender no corrente setembro, a mandar entregar ao chefe daquella repartição a importancia de semelhante pedido, visto achar-se conforme com os creditos fixados.

Dito. — Ao coronel commissario-pagador, dizendo que valida a arrematação, á que, pela segunda vez, se procedeu nas sobras dos generos que se forneceram, não só aos sentenciados que ultimamente seguiram para a ilha de Fernando, senão tambem á escolta que os acompanhou, e, por conseguinte, autorisando-o a mandar entregar ditas sobras a Vicente José da Costa pela quantia de 22,750 réis.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando dê as precisas providencias, para que o commandante do vapor *Imperatriz* mande receber no arsenal de guerra e conduza para a côrte a entregar á ordem do Exm. Sr. ministro da guerra dous caixões que estão em um dos armazens do mesmo arsenal, com diversos objectos pertencentes ao 7.° batalhão de caçadores, que aqui ficaram por esquecimento. — Participou-se ao director interino do arsenal de guerra.

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra, dizendo que nas informações que S. Mc. houver de dar, deve de ser sempre muito franco, e ter sómente em vistas os interesses do serviço publico, na certeza de que á presidencia he inteiramente estranho qualquer sentimento que seja contrario as conveniencias do mesmo serviço publico; e declarando que, se S. Mc. entende que o tenente Moura não está nas circumstancias de bem desempenhar as funcções do lugar de ajudante da directoria daquelle arsenal, que quer occupar interinamente, diga-o com toda a franqueza.

Dito. — Ao auditor de marinha, ordenando vá com a maior brevidade possivel a bordo do brigue *Capibaribe*, afim de proceder a corpo de delicto no cadaver do Inglez Eduardo Glusson, que, achando-se, por engajamento, a serviço do mesmo brigue, na qualidade de marinheiro, degolou se hoje pelas nove horas e meia da manhãa. — Scientificou-se o commandante da corveta *Euterpe*.

Dito.--Ao inspector interino da thesouraria das rendas provinciaes, mandando abonar tres mezes de soldo, não só ao destacamento do corpo de policia que vai seguir para a comarca do Brejo-da-Madre-de-Deos, senão tambem ao que se acha estacionado na de Pajahu-de-Flores, e aos officiaes do mesmo corpo que teem de marchar para as sobreditas comarcas e para a do Rio-Formoso; bem como quatro mezes ao que ha de destacar para a da Boa-Vista; e declarando que o adiantamento aos officiaes, e ao destacamento a que se referio em primeiro lugar, deve de ser feito a contar do 1.° do corrente mez, bem como que o do outro destacamento datará do 1.° do proximo futuro outuro.--Participou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo que, para dar prompta execução a um aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha, releva que, como requisita o presidente da commissão encarregada do melhoramento do porto desta cidade, dê S. S. suas ordens, para que seja entregue ao mesmo presidente a quantia de 3:500$000 rs., em que pódem montar provavelmente as despezas com os trabalhos de exploração e outros a cargo da sobredita commissão, no prazo de seis mezes --Communicou-se ao presidente da mencionada commissão.

Dito.--Ao commandante das armas, dizendo que, constando á presidencia que o fornecimento dos remedios para o hospital regimental he feito da maneira a mais abusiva, falsificando-se os mesmos remedios que só assim poderiam ser dados por preço infimo, e absolutamente inadmissivel se elles fôssem verdadeiros, cumpre que S. S. providencie para que cesse semelhante abuso, sobremaneira offensivo as leis da humanidade, pois que tende a aggravar ainda mais a sorte dos pobres doentes que vão ter ao sobredito hospital.

Dito.--Ao mesmo, ordenando mande receber e dar destino ao desertor de um dos corpos de artilharia da guarnição desta praça, Francisco Catharina, vindo da Parahiba a bordo do vapor *Imperatriz*.--Scientificou-se o commandante do dito vapor.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, dizendo que, comquanto a ordem de 6 do corrente, por que mandou passar a titulo de emprestimo dos cofres d'aquella thesouraria para os provinciaes a quantia de 50:000$000 de réis, para pagamento dos empregados provinciaes, e de outras despezas que não admittem demora, não pareça dever ser comprehendida em qualquer das disposições do decreto de 7 de maio de 1842, todavia não tem a menor duvida em a tomar sôb sua responsabilidade.

Portaria.--Nomeando subdelegado da freguezia do Rio-Formoso a Manoel Bezerra Cavalcante.--Participou-se ao chefe de policia.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 21 DO CORRENTE.

Fôram presos:--á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o preto Jacob, escravo, por ser encontrado com uma faca de ponta;--á ordem do subdelegado de S.-Antonio, o pardo Serafim, escravo de Filippe Paes Barreto, por suspeito de estar fugido;--á ordem do subdelegado do Recife, o pardo José de Araujo, para uma averiguação.

O 1.° Amanuense,

Aprigio José da Silva

PERNAMBUCO.

Obitos havidos na freguezia do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife, do primeiro ao ultimo de Setembro de 1848.

Dias do mez	NOMES.	Qualidades.	Estados.	Idades.	Molestias.	OBSERVAÇÕES.
1	Joaquim de Almeida Catanho.	branco.	casado.	65 annos	Inflammações.	Com todos os Sacramentos.
2	João	preto escravo.	solteiro.	20 annos.	Tosse.	Sem Sacramentos.
3	Maria Luiza	crioula.	casada.	40 annos.	Pleuriz.	Sem Sacramentos (Pobre.)
»	João José de Sant'Anna.	pardo.	casado.	30 annos.	Hydropesia.	Com todos os Sacramentos. (Pobre.)
4	Domingos.	branco.		3 mezes.	Interna.	
»	Paulo.	preto escravo.	solteiro.	58 annos.	»	Sem Sacramentos.
»	Francisca Maria do Rozario.	branca.	solteira.	80 annos.	»	Com todos os Sacramentos. (Pobre.)
5	Lino.	pardo.		2 annos	»	
»	Eloy Joaquim de Figueiredo.	»	casado.	30 annos	»	Sem Sacramentos. (Pobre.)
»	Deniz.	preto escravo.	solteiro.	50 annos.	Phthisica.	Confessado.
6	Rodolpho.	crioulo escravo.		2 annos	Interna.	
»	Adelaide.	parda.		3 mezes.	Inflammação.	
7	Manoel.	preto.	solteiro.	38 annos.	Hydropesia.	Sem Sacramentos.
8	José Pedro de Mendonça.	pardo.	viuvo.	75 annos.	»	Com todos os Sacramentos (Pobre.)
10	Manoel Valentim de Albuquerque.	»	solteiro.	17 annos.	Constipação.	Sem Sacramentos. (Pobre.)
11	Ortulano.	»		18 mezes.	»	
»	João.	indio.	solteiro.	2 annos.	Maligna.	(Pobre.)
13	Alexandre José de Barros.	pardo.	»	30 annos.	Hydropesia.	Com todos os Sacramentos. (Pobre.)
»	Manoel Simões.	africano forro.	»	13 annos.	Interna.	Sem Sacramentos
14	Serapião.	preto escravo.		40 annos.	Hydropesia.	Sem Sacramentos.
»	Cervacio.	branco.		4 annos.	Maligna.	(Pobre.)
»	Manoel.	pardo.		7 dias.	Thetano.	(Pobre.)
»	Anna Ribeira.	branca.	viuva.	100 annos	Interna.	Confessada e ungida.
15	Felismina Gomes Coitinho.	parda.	casada.	20 annos	Phthisica.	Com todos os Sacramentos.
»	Angela.	crioula.		4 annos.	Maligna	
16	Jacintho de tal	branco.	viuvo.	70 annos.	Hecthico.	Sem Sacramentos. (Pobre.)
»	Carolina Maria.	parda.	solteira.	20 annos.	Phthisica.	Com todos os Sacramentos.
»	Manoel.	pardo.		recemnasc	Thetano.	
19	José de Lima.	branco.	solteiro.	54 annos	Afogado em sangue.	Sem Sacramentos.
21	Luiz	pardo.	»	18 annos	Interna.	Com todos os Sacramentos.
24	Therreza Maria de Jesus.	parda.	casada.	40 annos.	exigas.	Com a Santa-Unção. (Pobre.)
25	Januario.	crioulo.	solteiro.	24 annos.		Sem Sacramentos.
»	Felix.	pardo.	»	28 annos.	Interna.	Sem Sacramentos.
»	Luiz.	escravo.		40 annos.	Aninia.	Sem Sacramentos.
26	O Exm. Marquez do Recife Francisco Paz Barreto.	branco.	casado.	60 annos	Interna.	Com todos os Sacramentos.
»	Luiza Maria da Conceição.	branca.	viuva.	80 annos.	»	Confessada.
27	Andreza.	preta escrava.	solteira.	45 annos.	Phthisica.	Sem Sacramentos.
»	João Antonio de Oliveira.	africano forro.	casado.	40 annos.	Phthisica Pulmonar.	Com todos os Sacramentos.
»	Luiza.	cabra escrava.	solteira.	18 annos.	bexigas.	Sem Sacramentos.
»	Thomaz.	branco.		8 annos.	Thetano.	(Pobre.)
29	José Joaquim Nunes da Rocha.	pardo.	solteiro.	75 annos	Interna.	Confessado e ungido. (Pobre.)

Conforme com o livro dos obitos desta freguezia. Santo-Antonio do Recife, 6 de outubro de 1848.

O Padre *Antonio Rufino Severianno da Cunha*, prioste.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 22 DE OUTUBRO DE 1848.

O Illm. Sr. Honorio Pereira de Azeredo Coutinho, nomeado provisoriamente para o lugar de secretario desta provincia, como consta do segundo dos documentos officiaes, publicados neste numero do *Diario*, prestou juramento e tomou posse, hontem ás onze e meia horas da manhãa.

Sobre proposta do Sr. desembargador chefe de policia, S. Exc. o Sr. presidente da provincia nomeou hontem para o lugar de subdelegado do districto de Beberibe, que se achava vago, ao capitão Boaventura de Mello Castello-Branco.

Por despacho de hontem, S. Exc. o Sr. presidente da provincia approvou a proposta para os postos vagos do quarto batalhão da guarda nacional deste municipio, apresentada, por intermedio do respectivo commandante superior, pelo tenente-coronel Rodolfo João Barata de Almeida.

Eis o transumpto de semelhante proposta:

Estado-maior.

Tenente-ajudante, Francisco de Assis Campos.

Alferes porta-bandeira, José Joaquim Ferreira do Carvalho.

Primeira companhia.

Tenente, Francisco de Souza Travasso.

Alferes, Juvencio Theofilo de Athayde, Jesuino da Silva Amorim.

Segunda companhia.

Capitão, Manoel Pereira Magalhães.

Alferes, Joaquim Antonio de Santiago Lessa.

Terceira companhia.

Capitão, Luiz Francisco de Mello Santos.

Quarta companhia.

Capitão, José Gonçalves da Silva.

Alferes, Antonio Dias Fernandes.

Quinta companhia.

Tenente, Joaquim Candido Leal de Barros.

Sexta companhia.

Capitão, Miguel Fernandes Vianna.

Tenente, Joaquim Francisco Franco.

Alferes, Antonio de Paula Fernandes Eiras.

Publicação a pedido

Illm. e Exm. Sr. -- Garantidos pela lei fundamental do imperio, e confiados na rectidão da sabia administração de V. Ex., os abaixo assignados, moradores na povoação de Alagôa-Nova, termo de Campina-Grande, veem trazer á presença de V. Exc. as vio-

LAR ENCONTRADO

lencias, as arbitrariedades e injustiças com que fôram feitas as eleições de juizes de paz e vereadores, afim de que V. Exc., por si, ou pelo intermedio do governo de S. M. I., remedie os males que de tão graves crin es pódem resultar.

No dia 7 de setembro corrente teve principio nesta freguezia a eleição de juizes de paz della, e perante sete vereadores do termo de Campina-Grande: a maioria da mesa parochial, a quem pertencia o juiz de paz, começou por chamar os quarteirões em que contavam com a sua votação; apezar disto, no dia 8, vendo ella que o resultado ainda não era favoravel, lançou mão de uma estrategia, e adiou as eleições para o dia 20, annunciado por edital; mas logo mudou de resolução, e suspendeu o recebimento das sedulas sôb frivolos pretextos que fôram levados ao conhecimento de V. Exc., a quem calou ella a verdade, propondo duvidas, quando devia dizer que a suspensão tinha por fim debandar o povo, e dar lugar a uma sorpreza, como foi ao depois representado a V. Exc., e provado com um edital, que, sendo affixado as 4 para as 5 horas da tarde do dia 14, convocava o povo para o dia 15.

Tendo V. Exc., pela segunda vez, mandado continuar a eleição, designou a maioria, sem audiencia dos dous membros que lhes não eram affeiçoados, o dia 23; e nesse dia viram os abaixo assignados, a despeito das ordens de V. Exc., e da prohibição da lei, postarem-se nas portas da matriz mais de sessenta homens armados de bacamartes, clavinotes, espingardas e punhaes, commandados pelo tenente-coronel e subdelegado Antonio Lourenço de Araujo, conservando-se dita fôrça assim armada por todo o tempo da eleição sôb o commando do coronel e delegado José André Pereira de Albuquerque, que, chegando na noite do dia 23, tomou conta della no dia seguinte.

Apezar desta attitude bellica e dos rumores espalhados, apezar mesmo de o dito subdelegado ter ordenado no dia 22 a todos quantos votantes encontrava, que se retirassem, que não comparecessem à eleição, ameaçando com processo e prisão aos que com elles não votassem, todavia concorreu crescido numero de votantes, e então a maioria, vendo burladas todas as suas esperanças, envidou o seu soberano podêr, e continuou mais obstinada em desconhecer a todos os votantes que não estavam alistados em suas bandeiras, ja tendo por presidente da mesa a outro juiz de paz que por occasião de eleições em Bananeiras commetteu crimes por que foi pronunciado, como se prova com o documento junto. Este juiz de paz, que veio de encommenda, desempenhou habilmente a sua missão, decidindo por si so da não identidade dos votantes, tendo por base, não as informações dos inspectores, das pessoas gradas e do parocho, mais sim o seu conhecimento pessoal, vindo por isso a votar sómente aquelle que elle dizia ser seu conhecido! Por este systema adoptado fôram excluidos quarteirões quasi no todo como os do Pao-d'Arco, Riachão e Sapé, que tendo de mais de cem homens, apenas fôram conhecidos 16, e admittidos à qualificação de 1847 por onde se fez a chamada dos quarteirões de Palmeira e Lagoinha, desprezada a deste anno que continha muita gente desconhecida do dito juiz de paz! ao passo que se chamaram duas vezes pessoas da affeição da maioria, e outros com nomes suppostos que por isso votaram em duplicata.

Foi, portanto, Exm. Sr., esta eleição uma verdadeira e completa inversão dos principios constitucionaes, sendo filha da coacção e do arbitrio: o seu resultado não exprimio a vontade da maioria dos habitantes desta povoação, e sim a de meia duzia de espertalhões que com a mais impudente afoiteza zombam das leis e dos abaixo assignados.

Neste apuro, recorrem os abaixo assignados a V. Exc., fazendo uma narração fiel dos factos acima expendidos, afim de que V. Exc. digne-se providenciar a respeito, e curar os males de que elles se queixam, e pedindo que, caso por si o não possa fazer, leve-os a alta presença do governo de S. M. I. com as informações que julgar convenientes, para que elle com paternal desvelo proteja os opprimidos por uma facção obstinada.

Deos guarde a V. Exc. — Alagôa-Nova, 29 de setembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Antonio de Vasconcellos, presidente da provincia da Parahyba.

(Seguem-se 123 assignaturas reconhecidas.)

DOCUMENTOS.

N. 1 — Diz Antonio Gabinio de Almeida Mendonça, que a bem de seu direito se lhe faz mister que o escrivão Barros, à vista de uns autos crimes que se acham em podêr do promotor publico desta comarca, lhe passe certidão com o teor da pronuncia em que foi compredendido Antonio José de Oliveira, e isto em termos que faça fé.

« P. a V. S., Illm. Sr. juiz municipal supplente, lhe mande passar a sertidão requerida. — E R. M.

« Passe. Cidade da Areia, 27 de setembro de 1848. — *Gonçalves Lima.*

« Em observancia do despacho do primeiro supplente do juiz municipal e d'orphãos de presente em exercicio nesta cidade e seu termo, o tenente-coronel Antonio José Gonçalves Lima, proferido no requerimento do supplicante Antonio Gabinio de Almeida retro, e revendo eu os autos crimes de resistencia e tentativa de morte, existentes em mão e podêr do respectivo promotor publico da comarca o Dr. Manoel Correia Lima, processados na villa de Bananeiras, no qual sahiram pronunciados Antonio José de Oliveira e outros, em 29 de abril de 1839; e depois despronunciados pelo ex-juiz de paz desta cidade, quando era cabeça do termo, em 23 de agosto de 1841; de cujos autos consta ser a pronuncia que pede o supplicante do teor, forma e maneira seguinte: — A vista dos depoimentos das testemunhas do presente processo, obrigo a prisão e livramento aos réos João Nepomuceno Borges, Luiz Soares da Silveira, Antonio José de Oliveira, Manoel José Correia de Araujo, José Lopes Pessôa, José Francisco de Sales, todos brancos casados; Antonio José Victorianno Borges, Francisco Ricardo Pessôa, Castor José Furtado e José Theotonio, todos solteiros, aquelles brancos e este cabra; e assim ao cabra Antonio escravo que foi de D. Anna de tal: por se acharem todos incursos no artigo 193 do codigo penal, pela morte feita em Manoel das Chagas. O escrivão os lance em o rol dos culpados, fazendo-se as devidas participações. Villa de Bananeiras, 29 de abril de 1839. — *Antonio José Baptista.* — Não se continha, e nem declarava mais alguma ou outra cousa em dita sentença de pronuncia supra, que eu escrivão bem e fielmente aqui transcrevi, extrahida por certidão dos proprios autos, por cuja fé me reporto, reentregando os proprios autos ao mesmo Sr promotor publico da comarca, o Dr. Manoel Correia Lima Cidade da Areia, 27 de setembro de 1848 — O escrivão *Manhães de Barros Cavalcante de Lacerda Falcão.* — Pagou de sello 160 rs. Agencia da Alagôa-Nova, 30 de setembro de 1848 — *Barros Brandão.*

Illm e Exm. Sr — Testemunhas do arbitrio e desmesurada parcialidade com que se portou a mesa parochial desta freguezia, de que fomos membros, para não dizermos meros espectadores, no decurso do processo da eleição de juizes de paz e vereadores, faltariamos o mais importante dos nossos deveres, se deixassemos passar desapercebidos os factos por ella praticados. Sentimos que alguem se persuada que o nosso procedimento seja filho do espirito de partido, porém a consciencia que temos do quanto a este respeito estamos delle isento, faz com que não trepidemos à vista desta arguição, e que levemos ao conhecimento de V. Exc. factos cuja narração revelam o fundo da improbidade da parte daquelles que o praticaram.

No dia 7 do corrente teve começo o recebimento das sedulas que continuou até o dia 8; mas, vendo a maioria da mesa que poucas das sedulas amarellas haviam cahido na urna, e conhecendo por esse meio que a eleição ia perdida, assentou em debandar o povo, e arredar da eleição aquelles que sabia não pertenciam a seu lado: este era o fim; cumpria, pois, procurar meios conducentes, e esses não podiam faltar a uma maioria compacta, arbitra e soberana

D'entre os differentes meios ao seu alcance, escolheu-se a suspensão da eleição para debandar o povo, e a rejeição das sedulas que não fôssem do padrão ammarello, e esses meios fôram postos em execução. V. Exc. já se acha inteirado das duas suspensões que houveram: ellas por certo desviaram da eleição a muita gente; já porque, cansada de tanto lidar e de tanto soffrer, deixou de comparecer; já porque os editaes que, posteriormente às ordens de V. Exc., se affixaram, não deram tempo sufficiente, pois que um foi affixado as 4 para as 5 horas da tarde do dia 14, marcando a eleição para o dia 15, e outro na manhãa do dia 22, marcando para o dia 23; porém, Exm. Sr, o que mais alarma tem causado, o que sem duvida fez mover os animos mais pacificos dos habitantes desta povoação foi ver a maneira insultuosa e descomedida, e a mais revoltante sem ceremonia com que o juiz de paz, Antonio José de Oliveira, presidente da mesa e chefe dessa cega maioria, se portou nesse acto, arrogando a si a faculdade, não de julgar da identidade dos votantes, mas sim de rejeitar todos aquelles que, dizia elle, não conhecia, os quaes eram justamente aquelles que não tinham sedulas amarellas; e isto a despeito das informações dos inspectores, de pessoas circumspecta e do proprio parocho que até apresentou seus roes de desobrigas.

De certo que votaram aquelles que o dito juiz quiz, e não os qualificados; porque para elle identidade de pessoa quer dizer votante conhecido pelo juiz de paz, ou que vota na chapa de seu partido; assim fôram rejeitados tres quarteirões, o do Riachão, Pao-d'Arco e Sapé, com excepção de dezaseis votantes, contendo elles mais de noventa pessoas, que votaram duas vezes individuos que eram da sympathia da maioria: não contente ainda a maioria da mesa com o escarnecer e insultar, ella autorisou que o juiz de paz fizesse a chamada do quarteirão da Palmeira pela qualificação do anno de 1847 e não pela deste anno. Dispondo de tantos meios, era certo o triumpho do lado a que essa maioria pertence; mas ainda era mister empregar-se o terror e a fôrça armada, elementos essenciaes para a eleição coacta, como a que acaba de fazer-se, e por isso sessenta e tantos homens armados de bacamartes, clavinotes, etc., oito fôram postados às portas da matriz, commandados pelo tenente-coronel Antonio Lourenço de Araujo nos primeiros dias, e nos ultimos pelo coronel delegado José André Pereira de Albuquerque.

Bastara sómente a relação destes factos para demonstrar a nullidade desta celeberrima eleição; porém ainda restamos dizer a V. Exc., que o recebimento das sedulas foi feito de modo tal, que sobram 23 sedulas de juiz de paz, por não ter as de vereadores correspondentes; e o arbitrario juiz escolhendo-as a seu geito as excluio, que se limpou na sedula toda borrada, e outra de vereador que dentro trazia a de juiz de paz

Os abaixo assignados protestaram contra todos estes abusos e irregularidades, mas a maioria não consentio que se escrevesse o seu protesto, sendo por isso elles obrigados a assignarem-se com restricção e communicar a V. Exc. o exposto, rogando a V. Exc. que se digne tomar na devida consideração um objecto de tanta monta, fazendo respeitar a lei que tanto foi violada, levando a presente ao conhecimento do governo de S. M. Imperial, se fôr mister.

Deos guarde a V. Exc. Alagôa-Nova, 29 de setembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Antonio de Vasconcellos, dignissimo presidente da provincia da Parahiba-do-Norte — *Ignacio Candido Cravides.* — *José Victoriano de Araujo*

DOCUMENTO N 1.

« *José de Goveia Souza, tenente-coronel da guarda nacional, em virtude da lei*

« Attesto e jurarei, se preciso fôr, em como presenciei uma fôrça de mais de sessenta homens armados de clavinotes, bacamartes, espingardas e facas de ponta, postados nas portas da matriz deste lugar, em todo o tempo da eleição agora feita. Alagôa-Nova, 29 de setembro de 1848. — *José de Goveia Souza.*»

DITO N. 2.

« *Firmino de Mello Azedo, presbitero secular, vigario collado de Sant'Anna da Alagôa-Nova, cavalleiro da ordem de Christo por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.*

« Attesto e juro como presenciei, postada nas portas desta matriz, uma fôrça armada de mais de sessenta homens, commandada nos primeiros dias da eleição pelo tenente e subdelegado Antonio Lourenço de Araujo, e nos ultimos dias commandada pelo coronel delegado José André Pereira de Albuquerque, o que affirmo em fé de parocho, e passo o presente por me ser pedido Alagôa-Nova, 30 de setembro de 1848. — *Firmino de Mello Azedo.* »

(Estes documentos acham-se na secretaria da presidencia da Parahiba.

Correspondencia.

Sr. Redactor. — Constando-me que na *Voz do Brasil* n. 66, de 13 de outubro corrente, foi atrozmente calumniado o Sr. Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, por ter roubado o casal de meu pai, o fallecido Joaquim Gomes da Silva Azevedo, cuja calumnia esta assignada por um herdeiro roubado, eu que sou uma das herdeiras, como filha legitima daquelle fallecido, não me querendo misturar com o monstro de tal calumnia, declaro e faço publico, para que chegue aos ouvidos de todos que não conhecem o Sr. Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, porque os que o conhecem não precisam do meu testemunho, que este Sr. nunca prejudicou em cousa alguma o casal do meu fallecido pai; pelo contrario, elle se tem sacrificado no todo para beneficiar a minha familia, e tanto assim que agora mesmo acaba de soffrer um tal insulto unicamente por nos ter defendido do tal intitulado herdeiro roubado e de seus sequazes: sirva-se, pois, Sr. redactor de inserir estas poucas linhas em seu jornal, para esclarecimento da verdade, com que muito obrigará a sua veneradora

Catharina Joaquina Veloza de Azevedo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 21. . . . . 4:632,359

Descarregam hoje, 23 de outubro.

Brigue —*Hindoo* — taboado.
Brigue —*Andes* — bacalhão.
Brigue —*Rola* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 21.

Geral	294,902
Diversas provincias	,
	294,902

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 21. 414,490

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE OUTUBRO DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Houve saques a 25 d por 1$ rs.
Algodão - - - - -	Vieram ao mercado 1,709 saccas. — O de primeira sorte vendeu-se de 4,000 a 4,200 rs. por arroba, e o de segunda de 3,600 a 3,800 rs
Assucar - - - - - -	Da nova safra apenas houve no mercado umas 27 caixas. — Venderam-se algumas do velho, de 600 a 700 rs. por arroba sobre o ferro. — O novo branco, embarricado e ensaccado negociou-se de 1,800 a 2,400 rs. por arroba, e o mascavado de 1,400 a 1,450 rs.
Couros - - - - - -	Venderam-se a 90 rs. por libra.
Agoardente - - - -	Idem de 60,000 a 65,000 rs. a pipa.
Bacalhão - - - - -	Tivemos esta semana quatro carregamentos: um seguio para o sul, dous fôram vendidos de 11$ a 11,200 rs., e o ultimo a 10,500 rs. — O deposito hoje monta a 9,000 barricas.
Carne secca - - -	O deposito he de 38,000 arrobas, inclusive um carregamento vindo de Buenos-Ayres. — As vendas em grosso regularam de 2,400 a 3,000 rs. por arroba da do Rio-Grande, e da de Buenos-Ayres a 2,000 rs.
Cerveja - - - - - -	Vendeu-se a 4,400 rs. a duzia de garrafas.
Farinha de trigo -	O deposito está reduzido a 1,600 barricas. — As vendas regularam de 19,000 a 22,000 por barrica da de Philadelphia e Trieste — Não ha de Rechemond, nem de Baltimore.

Tivemos 11 embarcações entradas, e 9 sahidas. Estão no porto 42, a saber: 2 americanas, 2 austriacas, 24 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 4 inglezas, 3 portuguezas, 2 sardas e 2 suecas.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 21.

Marseilles; 41 dias, polaca austriaca *Pluto,* de 310 toneladas, capitão Thomas Leporatz, em lastro; a ordem.

Ceará; 30 dias, sumaca brasileira *Santo-Antonio-de-Padua,* de 76 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Luiz Borges de Cerqueira.

Navios entrados no dia 22.

Assú; 8 dias, sumaca brasileira *Perola,* de 138 toneladas, capitão Domingos José da Silva Papalina, equipagem 13, carga palha de carnauba e sal; ao capitão.

Baltimore; 49 dias, brigue lubec *Aurora,* de 230 toneladas, capitão I H. Iucken, equipagem 9, carga farinha; a L. G. Ferreira & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia; sumaca brasileira *Perola,* capitão Domingos José da Silva Papafina, carga a mesma que trouxe. — Veio a este porto largar o pratico.

EDITAES.

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos habitantes da mesma freguezia, que as posturas municipaes, que teem sido publicadas por esta folha, se acham em vigor por terem sido mandadas cumprir provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia.

E para que ninguem se chame à ignorancia mander publicar o presente.

Freguezia da Boa-Vista, 20 de outubro de 1848.

Ignacio José Pinto.

O Dr. Vicente Ferreira Gomes, juiz privativo dos Africanos illicitamente importados no Brasil, na comarca do Recife, por S. M. I. e C. que Deos guarde, &c.

Faço saber aos arrematantes dos serviços dos Africanos livres que se acham a dever os serviços dos mesmos, que, no prazo de trinta dias a contar da publicação deste, compareçam para realisarem seus debitos, sôb pena de se proceder contra os mesmos e seus fiadores como fôr de lei. E, para que chegue a noticia dos arrematantes e fiadores, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta sobredita cidade do Recife, aos 18 de outubro de 1848. Eu, *José Affonso Guedes Alcanforado,* escrivão o escrevi.

Vicente Ferreira Gomes.

O Dr. Vicente Ferreira Gomes, juiz privativo dos Africanos illicitamente importados no Brasil, nesta comarca do Recife, por S. M. I. e C. que Deos guarde, &c.

Faço saber a aquelles a quem lhes convier arrematar os serviços de um Africano, que, no termo de 8 dias a contar da data deste, se hão de arrematar os serviços de um Africano: os pretendentes compareçam com os seus requerimentos contendo quantias, seus nomes, estado, occupação, moradia, lugar da freguezia, numero da casa, o preço annual que offerecem, e qual o fiador, e o fim para que destinam o Africano. E, para que chegue a noticia a quem convier, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, a 18 de outubro de 1848. Eu, *José Affonso Guedes Alcanforado,* escrivão o escrevi.

Vicente Ferreira Gomes.

Declarações.

— O tabellião do registro avisa a quem convier que as escripturas de hypothecas feitas depois da creação do cartorio do registro não gozam do direito de preferencia, nem tem a precisa segurança, emquanto não fôrem competentemente registradas.

— Pela delegacia do primeiro districto do Recife, se faz publico que se acham recolhidos em deposito cinco cavallos de seis que fôram encontrados na ilha do Maruim, em casa de João dos Reis Gomes, que se suppõem furtados, tendo sido um delles entregue a seu legitimo dono: quem se julgar com direito aos mesmos cavallos, compareça nesta delegacia, munido dos competentes titulos, que, provando pertencer-lhe, ser-lhe-hão entregues.

Delegacia do primeiro termo do Recife, 17 de outubro de 1848.

O delegado de policia,
Feliciano Joaquim dos Santos.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Semmier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e esta escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

— A barcaça *Natalense* recebe carga para o Rio-Grande-do-Norte: trata-se com Sebastião José Gomes Penna, na rua do Collegio.

— Para o Rio Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue *Navegante*; o qual sómente recebe escravos e passageiros, para o que tem bons commodos: quem pretender póde entender-se com o capitão a bordo, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente no dia 25 do corrente o brigue nacional *Ligeiro*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Joaquim Soares ou com Novaes & C. na rua do Trapiche, n. 34.

— Freta-se a barca americana *Indus*: póde receber algum frete para Baltimore ou para Philadelphia: entendem-se com os consignatarios, L. G. Ferreira & C.

— Freta-se para a Costa d'Africa, Buenos-Ayres ou outro qualquer porto do Mediterraneo, a nova e veleira polaca sarda *N.-Sra.-do-Carmo,* forrada de cobre, de 180 a 200 toneladas: quem a pretender entenda-se com o consignatario José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18.

— O hiate *Novo-Olinda* marca definitivamente o dia 31 do corrente para a sua sahida para o Aracaty com a carga que tiver a bordo: quem nelle tiver ainda vontade de carregar se entenderá com o mestre do mesmo, no trapiche Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Segue viagem para Maranhão e Pará a escuna nacional *Maria-Firmina,* com a maior brevidade possivel: quem tiver carga para o Pará deve aprompta-la para embarcar quanto antes para depois podêr-se receber a do Maranhão: a tratar na rua da Cadeia do Recife, no escriptorio de José Antonio Basto.

Leilaõ.

— Richard Royle transferio o seu leilão de fazendas inglezas, que tencionava tivesse lugar em 17, para, hoje, 23 do corrente, às 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

— Por execução de Cyprianno Luiz da Paz contra Manoel Cezar do Espirito Santo e sua mulher, se arrematarão por venda tres casas pequenas com seus quintaes e cacimbas, em chãos proprios, avaliadas em 180,000, 200,000, e 220,000 rs., na rua de João-Fernandes-Vieira, estrada que vai para o Manguinho: na sala das audiencias depois da do juiz do civel da primeira vara, no dia 24 do corrente, terceira praça.

— Quem annunciou querer comprar o diccionario de Moraes da quarta edição, dirija-se a rua do Livramento, loja de louça, n. 6.

— O escravo Lourenço crioulo vai para o Rio-Grande-do-Sul na proxima embarcação, a entregar a José Bernardo da Silva.

— Vendem-se boas laranjas da China, aos centos: na rua Nova n. 52, terceiro andar.

— O Sr M. G. da C queira vir pagar o que está devendo na venda da travessa das Cruzes, n. 12, pois o tempo ja he bastante para espera; do contrario, o negocio passará adiante.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

-- Jorge Victor Ferreira Lopes declara que, no dia 21 do corrente, tomou posse do cargo de procurador da camara municipal desta cidade, e que reside na rua Velha, n 61.

-- Joaquim da Silva Ferreira Vinhas deixou de vender ago'ardente na sua venda da rua das Cruzes, n. 20.

-- José de Souza Teixeira faz publico que deixou de vender ago'ardente de producção brasileira na sua venda da rua do Pilar, n. 137.

-- Antonio Francisco de Carvalho deixou de vender agoardente na sua venda da rua da Cadeia, n. 16, desde o dia 22 do corrente outubro.

-- Furtaram de um cabriolé, adiante do sitio do Sr. Luiz Gomes Ferreira, um cavallo alazão barrigudo com arreios, por se terem quebrado os tirantes do carro, e emquanto se foi a cocheira concertar os mesmos, deu lugar a furtarem dito cavallo: pede-se a qualquer pessoa que o achar ou der noticia do mesmo, procure a cocheira do Sr. Frederico Uasem, que sera recompensada.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha quasi 13 annos, e contar hoje em dia em sua aula (na rua da Alegria, n. 38) filhos de de pessoas bem distinctas, avisa a quem convier que do dia primeiro de novembro vindouro ensina das 11 horas da manhãa até a uma da tarde aos que quizerem fazer exame em março.

-- Aluga-se, ou vende-se uma canoa aberta em bom uso: na rua do Amorim, n. 7, segundo andar.

-- Perderam-se, no dia 18 do corrente, dous meios bilhetes da loteria do theatro, sendo um da ultima que correu, n. 233, premiado com 50,000 rs, tendo uma assignatura nas costas, de Martinho José dos Passos. Outro que tem de correr no dia 21 do corrente, que se ignora o numero, e está assignado nas costas por José Fernandes Fradique. Roga-se as pessoas que os tiverem achado e os quizerem entregar, de dirigirem-se a Olinda, no Varadouro, venda n. 20, que serão recompensados, pois o Sr. thesoureiro ja se acha prevenido para os não pagar se não ao legitimo dono.

-- Quem precisar de um moço brasileiro, de boa conducta, para caixeiro de engenho, cujo lugar ja tem occupado, annuncie por esta folha, para ser procurado.

SOCIEDADE THEATRAL NOVA THALIA.

O primeiro secretario desta sociedade avisa aos Srs. socios respectivos que hoje, pelas seis e meia horas da tarde, haverá sessão extraordinaria no lugar do costume: outro sim, o mesmo secretario convida aos Srs. socios que ainda não tomaram assento, que hajam de comparecer em dita sessão á hora indicada.

— Pergunta-se ao Sr. Manoel Antonio Viegas, juiz de paz da freguezia de Santo-Antonio do Recife, quaes os motivos ou disposições de leis em que se fundou, para deixar de qualificar para as futuras eleições ao abaixo assignado?

Antonio da Cunha Soares Guimarães

-- Hoje, 23 do corrente, se ha de arrematar ante o doutor juiz de orphãos e ausentes a mobilia, escravos e o brigue *Sociedade*, pertencentes a herança do finado José Francisco Collares; assim como duas vaccas e as tabernas do finado José Pinto Moreira, sitas na praça da Boa-Vista: os pretendentes compareçam as 4 horas da tarde, na porta do doutor juiz de orphãos, na rua da Aurora.

-- Quem annunciou precisar de 200,000 rs. com hypotheca em casa, dirija-se a rua de S.-Francisco, n. 30. Na mesma casa vende-se um terreno na Capunga, com 174 palmos de frente e com alguns arvoredos de fructo.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe com enxada, entenda de horta, jardim e vaccas: na Magdalena, ao entrar da estrada nova, primeiro sitio com portão de ferro.

-- Deseja-se saber da moradia do Sr. José da Costa Machado Junior para se tratar negocio que lhe diz respeito.

-- O Sr. José Francisco de Arruda queira vir pagar a quantia de cinco mil rs. de que he devedor a Antonio de Souza e Silva.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz que queira encarregar-se de cobrar uma divida em Garanhuns, dando fiador que se responsabelise por qualquer quantia que receber: na rua do Queimado, loja n. 51.

-- Aluga-se, ou vende-se uma casa bem repartida, com sitio de larangeiras, estribaria, cozinha fóra, e mais um quarto separado, tambem repartido: na rua de Agoas-Verdes, n. 98, se dirá quem faz este negocio.

-- Bernardino de Sena Henriques faz sciente ao Sr. collector das agoas-ardentes, que deixou de vender dito genero na sua venda do pateo do Paraizo, n 14, desde o dia 16 do corrente.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Precisa-se de um amassador: na S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Antonio Francisco das Chagas, Portuguez, retira-se para os portos do sul.

-- Retiram-se para o Rio-Grande-do-Sul Manoel Gomes dos Santos e seu criado Manoel Antonio das Neves, todos Portuguezes; no navio mais proximo.

-- Quem annunciou querer ser caixeiro de venda, dirija-se a rua da Cadeia, n. 18.

-- Ainda esta para se vender o sobrado n. 7, sito na travessa da Madre-de-Deos, por preço commodo: a tratar na rua da Cruz, n. 50

-- Quem quizer uma ama para tratar de meninos, ou para reger uma casa, dirija-se a rua estreita do Rozario, n. 3.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Na rua Direita, padaria n 26, da-se pão de vendagem a pretas, sôb responsabilidade de seus senhores.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n 15.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cochreiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15

-- Precisa-se alugar pretos para trabalharem em uma casa nesta praça: na rua da Concordia, n. 8.

— Um homem casado, brasileiro, de boa conducta, pela qual dá pessoas que a afiancem, se offerece para caixeiro de rua de qualquer casa de negocio, ou mesmo para algum engenho: na rua de Hortas junto a igreja dos Martyrios, n. 142, primeiro andar.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de venda, ou qualquer outra arrumação, o qual tem pratica: quem o pretender annuncie por esta folha.

-- Joaquim Gonçalves Beltrão faz sciente que deixou de vender bebidas espirituosas nacionaes na sua venda da rua Direita, n. 18.

— Alugam-se os primeiro, segundo e terceiro andares da casa da rua do Vigario n. 5, juntos, ou apartados: a tratar no de n. 7, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com um sobrado de um andar na cidade de Olinda, na rua do Amparo, n. 41, pertencente aos herdeiros do finado José da Silva Botelho, de que he testamenteiro o Sr. Manoel Firminô Ferreira: e como o dito sobrado se ache penhorado pelo abaixo assignado, como se poderá vêr no cartorio do Sr. Pedro Ignacio da Cunha, he para livrar de questões para o futuro que se faz o presente annuncio.

José da Silva Moreira.

-- José Ignacio de Arruda avisa ao Sr. collector das agoas-ardentes de producção brasileira, ou a quem este imposto receber, que deixou de vender dito genero na sua taberna da rua da Praia, n. 82, desde o dia 19 do corrente.

-- Aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial: com muitos arvoredos de fructo, grande casa de pedra e cal, concertada e pintada, cacimba de pedra e cal, com excellente agoa de beber: a tratar na rua da Alegria, n 34.

-- Aluga-se uma preta que cozinhe o ordinario de uma casa e venda na rua: na travessa do Quiabo, n. 1.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

-- Bento Antonio Coutinho deixou de vender agoaardente na sua venda em Fóra-de-Portas, n. 89, e declara mais que quem pertencer venha tomar conhecimento do que existe na casa, para ver se elle vende mais.

-- Ignacio José Rodrigues deixou de vender agoaardente na sua venda em Fóra-de-Portas, n. 84, e declara a quem pertencer que venha tomar conhecimento do que ha em casa para ver se elle vende.

-- Domingos da Rosa deixou de vender ago'ardente na sua venda em Fóra-de-Portas, n 92, e declara a quem pertencer que venha tomar conta do que ha na casa para ver se elle vende.

-- Manoel José Ferreira deixou de vender ago'ardente na sua venda em Fóra-de-Portas, n. 88, e declara a quem pertencer que venha tomar conta do, que ha para ver se elle vende.

-- Precisa-se de um pequeno brasileiro de 14 a 16 anhos, preferindo-se de fóra da cidade ou da provincia: na rua Nova, n. 18, se dirá quem precisa.

-- Desappareceu, da casa n. 42, da rua do Torres, uma gatinha preta com marcas pardas: quem a levar a dita casa será bem recompensado.

Casa de modas francezas.
M. A. MILLOCHAU.
Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, com a entrada pelo oitão.

Pelo navio *Nelie-Mathilde* acaba-se de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda, para senhora, com sejam: chapéos de palha aberta, muito ricos; ditos de clina; ditos lisos da Italia, ou inglezes, chapéos da palha aberta, para meninhas; um grande escolhimento de fitas de setim e seda, tanto para toucas de meninas como para vestidos e chapéos de senhora; manteletes-palitós para senhora, moda nova e muito elegante; bicos brancos e pretos verdadeiros; tranças de seda de todas as côres para enfeitar vestidos; ricos lencinhos de garça; cabeções bordados; plumas ricas; camisinhas bordadas; enfeites de cabeça para saraos e bailes; punhos bordados; capellas e ramos de flores de laranjas, para noivas; um grande sortimento de flores de todas as qualidades; luvas para senhora e meninas; cambraia de linho, etc. As senhoras acharão sempre um lindo sortimento de chapéos de seda e fantesia, de verdadeira moda, de todas as côres, e por preço muito em conta: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, por cima da loja fechada.

FABRICA DE PIANOS.
Rua do Queimado, n. 12.

João Vignes, tendo dirigido uma das primeiras fabricas de pianos em Paris, e tendo quatro annos de residencia nesta cidade, onde, pela quantidade de pianos que tem concertado e afinado, de todos os autores e de todas as armações, acha-se habilitado para apreciar os defeitos destes; por isso fabrica pianos de proposito para este paiz, de modelo novo e riquissimo, os quaes offerecem todas as vantagens, reunidas a boniteza e segurança dos superiores: tambem concerta e afina pianos com toda a perfeição.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromptа qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

-- José Joaquim Dias dos Prazeres, Brasileiro, vai ao Rio-Grande-do-Sul com escala pelos portos anteriores, a tratar de seu negocio, levando em sua companhia o seu escravo, de nome Joaquim.

-- José Pires Teixeira de Carvalho faz sciente aos Srs. arrematantes do consumo das agoas-ardentes, que deixou de vender o dito genero nas suas vendas da rua do Mondego, ns. 68 e 143, desde o dia 18 do corrente.

-- Antonio Joaquim Vidal & C, fazem publico terem pago todo o passivo do seu estabelecimento da rua do Amorim, n. 36, pertencente a extincta firma de Antonio Joaquim Vidal, e por isso declaram nada dever daquella firma; porém, se alguem se julgar credor ainda daquelle tempo, queira apresentar suas contas no dito estabelecimento, para serem pagas, estando legaes.

-- João Evangelista da Costa e Silva faz sciente aos Srs. arrematantes das agoas ardentes que, desde o dia 19 de outubro de 1848, deixou de vender na sua venda na travessa do arsenal todos os espiritos nacionaes a retalho, pelos escravos não trazerem bilhetes de seus senhores.

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

O annuncio neste *Diario*, datado em 18 do corrente, que diz venderem-se diversos generos de molhados no armazem n. 36, da rua da Madre-de-Deos, he falso, porque alli só se vende aboa pinga de vinho da Figueira: tudo mais he peta.

-- José Antonio de Carvalho faz sciente ao Sr. collector das agoas-ardentes de producção brasileira, que desde o dia 15 do corrente, deixou de vender dito genero na sua taberna da Passagem-da-Magdalena, n. 9.

-- Manoel Francisco dos Santos e Silva faz sciente ao Sr. arrematante do imposto das agoas-ardentes de producção brasileira, que deixou de vender o dito genero na sua taberna da rua das Larangeiras, n. 16, desde o dia 15 do corrente.

-- Aluga-se uma casa terrea, no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, côm sufficientes commodos para familia, estribaria e cozinha fóra: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

-- Antonio Joaquim Tavares deixou de vender ago'ardente de producção brasileira na sua venda da rua da Cadeia, n. 1.

-- Na rua dos Quarteis, n. 10, precisa-se de uma mulher de meia idade, para ama de casa de portas a dentro.

-- Pelo juizo municipal da 2.ª vara, e com exercicio na do civel, anda em praça publica, e em 3 praças, para ser arrematada por venda, uma propriedade de terras denominada Fagundes, entre os engenhos Guerra e Bom-Jesus, na freguezia do Cabo, avaliada toda a propriedade em 7:000$000, e neste valor a parte que ha de ser arrematada he 5:169$290, cuja arrematação he para cumprimento de disposições testamentarias. O escripto esta em mão do porteiro Serra-Grande, a quem se poderão dirigir os pretendentes.

Charutos finos.

Hão chegado proximamente da Bahia charutos de superior qualidade, polulares, bom gosto e regalia: na rua Nova, n. 18

-- Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão, muito grande e muito fresco, por ser da parte da sombra, atrás da matriz da Boa-Vista, n, 26: a tratar na loja do mesmo.

-- A pessoa a quem ha 3 para 4 annos se desencaminhou um relogio, na occasião de o mandar concertar, o qual he horisontal, e tem caixa de ouro, dirija-se a livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, para dar os signaes, e podêr-se informar, se he o que se annuncia.

-- Os abaixo assignados fazem publico que Jacintho Augusto do Amaral deixou de ser seu caixeiro desde o dia 19 do corrente; por isso não se responsabilisam os abaixo assignados por transação alguma feita pelo mesmo, desta data em diante,

José Rodrigues Coêlho & C.

-- Precisa-se de uma mulher de 38 annos para mais, de bons costumes, que cozinhe soffrivel para uma casa de familia, dando conhecimento de sua pessoa: quem estiver nestas circumstancias procure para ajustar no principio da rua do Aragão, casa de dous andares, n. 19.

-- Precisa-se de um official de latoeiro, ao qual sendo perito, se dará bom jornal: no Aterro-da-Boa-Fista, n. 65.

-- Quem precisar de um caixeiro portuguez para venda, ou outra qualquer arrumação, annuncie sua morada.

-- Deseja-se fallar ao Snr. José Antonio da Costa Braga, senhor do engenho do Cumhe, a negocio de seu interesse: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de funileiro, n. 65.

-- Precisa-se de 200,000 rs. a juros, sobre hypotheca em uma morada de casa: quem quizer dar annuncie.

-- Deseja-se saber quem he nesta cidade o correspondente do Sr. Christovão de Hollanda Cavalcanti, morador no Arandipe de Ipojuca, a negocio do mesmo Sr.: na rua Direita, sobrado n. 16, que faz esquina para S.-Pedro.

-- Tendo apparecido um annuncio no *Diario de Pernambuco* n 234, em nome de Anna Rita do Sacramento, forçoso he responder, para convicção de quem o fez apparecer, que compareça na rua do Rosario estreita, n. 30, segundo andar, para ver os titulos de credito que existem, e resolvê-los em face delles.

Constantina Jacintha do Motta.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior

— Compra-se um ginxo que tenha pouco uso: no becco de Manoel-Luiz Gonçalves, armazem n 4.

-- Compra-se um escravo com officio de tanoeiro, uma vez que seja perito, ao qual agradando não se duvida pagar bom: em casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

-- Compra-se, para uma casa distincta, uma escrava perita costureira, e que não seja viciosa: paga-se generosamente: na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

Vendas.

-- Vende-se uma preta de meia idade, por barato preço: na rua do Collegio, venda de Sabastião José Gomes Penna.

-- Vendem-se apparelhos de metal fino para chá, modelos modernos e bonitos em casa de Geo. Kenworthy & C, rua da Cruz, n. 2.

— Vendem-se, peças de madapolão largo com 20 varas, a 2,800 e 3,000 rs., e a retalho a 7 e 8 vintens: na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se toalhas de lavarinto, cacondê, bicos largos, fronhas, lenços: na rua larga do Rozario, n 27.

-- Vende-se um lindo escravo de 20 a 24 annos, por preço commodo: na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio.

— Vende-se uma preta crioula, de elegante figura, com 18 a 20 annos de idade e um filho de 2 annos: sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia, e he perfeita engommadeira: no Recife, rua da Cruz, armazem n. 45.

— Vende-se hum bonito moleque de 13 annos, e uma mulatinha de 7 annos, propria para dar-se a huma menina: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar

Churutos da Havana,

vindos no patacho hespanhol *Huracau*: vendem-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— No armazem n. 44 da rua do Trapiche ha para vender uma porção de sobrecasacas, por muito diminuto preço, chegadas no ultimo navio da Inglaterra, sendo muito proprias para casa, escriptorios, ou para quem passa a festa, por serem feitas de linho e outras fazendas de gosto; igualmente ha uma porção de camisas brancas, com peitos e punhos de linho, e algumas ditas de riscado.

-- Vende-se panno de algodão da terra, muito superior: na rua do Crespo, n. 23.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n 14, segundo andar:

uma preta de 25 annos, perita costureira, engommadeira, e que tambem faz lavarinto; uma dita com a mesma idade, que cose e engomma; duas negrinhas de 14 annos; uma preta de 20 annos, optima quitandeira; uma dita de nação Costa, de 26 annos, muito boa quitandeira; 2 moleques de 14 annos; um dito de 16 annos, com officio de sapateiro; um lindo cabrinha de 16 annos, optimo para pagem; dous pretos de meia idade, por 360,000 rs. cada um; um moleque de 7 annos, por 250,000 rs.

-- Vendem-se duas mulatas de 18 a 20 annos, sem vicios: uma tem alguma habilidade e a outra he propria para qualquer serviço: nas Cinco-Pontas, n. 71.

Chegaram em fim mais navalhas

de aço da China: a sua qualidade e propriedade para evitar e mesmo curar as molestias cutaneas, he superior a todo elogio, e por isso já seu autor foi agraciado: as verdadeiras vendem-se na rua larga do Rozario, n. 35, onde tambem se vendem facas e garfos de osso polido, feitio de marfim; finissimas tesouras para unhas e para costura; colheres de metal do principe; botões para camisa a republique; facas e garfos para sobre-mesa; oculos para todas as idades, tambem de vidraça azul, proprios para estudar de noite; e outras muitas miudezas baratas.

— Vende-se uma negra moça, de bonita figura, que cozinha, lava e coze; um moleque de mui linda figura, proprio para todo serviço e para pagem; um mulatinho, de 12 a 13 annos: todos sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 4 lindos molecotes, de 18 annos, sem vicios; 1 preto, bom carpina; 2 mulatinhos, de 12 a 18 annos, bons para pagens; 1 preta, de elegante figura e sem vicios, que engomma bem, cosinha e faz todo o mais serviço de casa muito desembaraçada; 1 preta, boa para rua; 3 negrinhas de 12 a 15 annos, sem vicios: na rua do Vigario, n 24 se dirá quem vende.

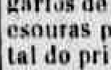
--Vende-se, na rua do Amorim, n. 44, em casa de Joaquim Felix da Rosa, a dinheiro ou a prazo com firma a vontade do vendedor, um preto da Costa, de 25 annos, sem vicio ou achaque algum, bem como uma negrinha de 10 annos com principio de costura.

-- Vende-se o compendio de theologia moral, pelo bispo do Rio-de-Janeiro: na rua do Queimado, n 4.

Attenção!

Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá, chegados ultimamente e do melhor gosto: na rua Nova, n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna.

--- Vende-se a loja n. 5 da rua do Passeio, optima para um principiante, por ter poucos fundos e vender muito a retalho: a tratar na mesma rua, n 19.



Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

— Vende-se uma negrinha de 8 annos, que já cose soffrivel, e he propria para se educar, ou dar-se de mimo a uma menina: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se 2 escravas com boas habilidades, de 18 a 20 annos; dous bonitos moleques de 12 a 20 annos; um dito bom carreiro; dous escravos peças; duas escravas boas quitandeiras; um pardo official de alfaiate.

Sortimento para os que não sabem.

Vendem-se condeças e balaios de todos os tamanhos; esteiras de Angola, grandes e pequenas; baldes de pinho para compras; saccas de farinha fina; ditas de feijão; ditas de arroz pilado; ditas de milho e de arroz de casca; umas balanças guarnecidas de latão e com correntes do mesmo; um braço de dita do autor Romão; um terno de pesos de 8 libras até meia quarta, de bronze, tudo proprio para balcão de casa de negocio; uma frasqueira com 18 frascos competentes e calices, tudo dourado, obra bem feita em Lisbôa: na rua da Cadeia do Recife, n. 8.

--Vendem-se 3 moleques de 12 a 18 annos ; 4 negrinhas de nação, de 13 a 14 annos ; 2 escravos moços ; 3 pretas com habilidades ; uma parda que cose, engomma e cozinha bem : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se uma porção de cascos vasios, a saber : toneis que fôram de deposito de azeite, pipas de agoardente branca, meias ditas, quartolas : tudo arqueado de ferro, por preço commodo : na rua Direita, venda n. 76.

--- Vende-se, por não se podêr conduzir para o matto, um piano em muito bom estado, e de muito boas vozes, por metade de seu valor : na rua do Queimado, n. 17, segundo andar.

Lindos vasos para flores.

Vendem-se vasos para flores, e uma porção de louça vidrada : no caes da Alfandega, armazem n. 1.

Charutos de San-Felix.

No caes da Alfandega, armazem n. 1, vendem-se estes superiores charutos da marca verdadeira, por mais barato preço do que em outra pualquer parte, por ser em primeira mão.

— Vende-se um preto de bonita figura, perfeito canoeiro; uma negrinha de 12 annos, muito boa costureira : no pateo da matriz de S.-Antonio, loja n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta de Angola, de elegante figura, de 20 annos, com algumas habilidades ; porém só se vende para fóra da provincincia, ou algum engenho : na rua Nova, n. 18.

— Vende-se uma escrava de bonita figura, que faz todo o serviço de uma casa, e he optima para vender na rua, por estar a isto acostumada : na rua da Concordia, casa junto a venda n. 9.

--Vende-se um preto proprio para padaria, por ser muito bom forneiro e trabalhador, do que tudo entende : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : no pateo da S.-Cruz, n. 24.

-- Vende-se um cabra official de pedreiro, de bonita figura, de 18 annos, proprio para pagem : prefere-se vender-se para fóra da provincia, ou para engenho : na rua Nova, fabrica de chapéos, de Christiano Irmão.

-- Vende-se azeite de carrapato muito bom, a 1,240 rs., de 20 canadas para cima, e de 100 ditas para cima, a 1,200 rs. : nos Quatro-Cantos, venda n. 95.

-- Vende-se muito boa telha e ladrilho, por preço mais commodo possivel, sendo da melhor qualidade : bem como uma canôa em muito bom uso, que carrega 1,200 tijolos de alvenaria, por preço muito barato : na travessa do Mondego, n. 8.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia · tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se podera verificar em dito estabelecimento.

— Vendem-se bonetes de panno riscado, a 320 rs : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C.

— Vendem-se baleias para espartilhos e vestidos : na fabrica de chapéos de sol da rua do Passeio, n. 5 A.

--- Vende-se um escravo caiador, e que entende de plantações de sitio ; uma caixa de musica contendo differentes peças ; um rico adereço de ouro, com diamantes, para senhora ; um relogio de ouro e outro de prata ; um annel com diamentes ; uma corrente e cacoleta de ouro ; alguns garfos de prata; uma duzia de cadeiras ; um cannapé ; duas bancas de oleo ; uma carteira de amarello para escriptorio; uma cama de armação, de angico, e com enxergões ; e outros muitos objectos por preço commodo: na rua Direita, sobrado n. 16

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

—Vende-se uma negrinha de bonita figura, de 12 annos, costureira, e que he muito sadia : na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

Riscados monstros.

Vendem-se superiores riscados monstros, já bem conhecidos tanto pela qualidade como pela largura em demasia, pelo barato preço de 280 rs. o covado. Estes riscados são chegados ultimamente : as côres são fixas, e os padrões muito modernos e de bom gosto : na nova loja da Estrella da rua do Collegio, n. 1.

— Vendem-se cachos de flores e capelas, e pennas para enfeites de chapéos de senhora : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

— Vendem-se terrenos productivos, em porção maior ou menor, e por baixo preço : na estrada que vai da Soledade para Olinda, sobrado do primeiro sitio depois de passar a igreja de Belém, ao lado esquerdo, nos dias uteis até ás 8 horas da manhãa, e das 5 até ás 6 da tarde, e nos domingos e dias santos a toda hora do dia.

-- Vende-se uma casa terrea muito grande, sita na rua da Mangueira, na Boa-Vista, n. 11, com grandes commodos, quintal muito grande e muitos arvoredos de fructos, por preço o mais rasoavel possivel : trata-se na rua do Aragão, n. 27.

-- Firmino J. F. da Rosa vende muito superior panno de algodão trançado, feito na Bahia, muito proprio para saccos de assucar, assim como para roupa de escravos, por ser muito encorpado : os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

Saccas com milho, a 5,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

— Vende-se, a dinheiro para pagamento dos credores, a venda da esquina, defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 400,000 e tantos rs : esta taberna vende diariamente para a terra 10,000 a 12,000 rs. : a tratar na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vendem-se pedras de lagedo para ladrilho, e juntamente um torino : em S.-Amaro, no sitio de Manoel Cardozo da Fonseca

— Vende-se, por inteiro ou por metade, uma legoa de terra no riacho Caruru, termo da villa da Athalaia, com uma legoa de fundo, confronte a terra denominada Casa-de-Palha, de José Pires da Silva, que fica do lado sul do dito riacho : na rua do Rangel, n. 45.

Potassa nova e superior.

Vende-se a 250 rs. cada libra, na rua do Apollo, armazem n. 18, ou na rua da Cadeia, n. 40.

— Vendem-se pés de araçá da India, chegados ha pouco do Rio-de-Janeiro, e plantados em separado : na rua da Florentina, n. 16.

Urubú-rei.

Vende-se um urubú-rei por preço commodo : na rua da Praia, n. 24.

— Vende-se um preto de bonita figura, que está ha 10 annos em botica, do que tem pratica : na rua larga do Rozario, loja n. 35. Na mesma loja tambem se vende uma parda, propria para ama de casa, por ser fiel, e de juizo, e ter habilidades.

A 1,600 cada um.

Na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se barretes de seda para padre, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um.

— Vende-se uma preta do gentio de Angloa, com uma cria mulatinha : na rua Direita, n. 55.

Cigarrilhos hespanhóes verdadeiros.

Quem não traga uma fumaça produzida por estes deliciosos cigarrilhos, não se póde contar no numero daquelles que sabem apreciar os deleites da vida contemporanea : e as pessoas que se julgarem nestas circumstancias, dirijam-se atrás da matriz do Corpo-Santo, no Recife, venda n. 66.

Pechincha.

Vendem-se luvas de fio da Escocia, para senhora, pelo diminuto preço de meia pataca cada par : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

—Vendem-se toucados para senhora, proprios para partidas e bailes : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Na rua de Hortas, n. 52, esquina de S.-Thereza, ha para vender superior farinha do reino, assucar, manteiga da mais superior, chá do melhor que tem apparecido, superior vinho do Porto engarrafado, cerveja patente da melhor, espermacete muito fino, batatas portuguezas muito novas, superior azeite doce de Lisboa : tudo por preço muito commodo, do que os freguzes não se desagradarão.

-- Vendem-se saccos com farelo, pelo barato preço de 2,400 rs. : na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 25 annos pouco mais ou menos, bastante sadia, que cose, engomma liso, lava de varrella e sabão, e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua de Hortas, n. 138, se dira quem vende.

-- Vendem-se riquissimos córtes de seda para vestidos, chegados ultimamente de França pelo ultimo navio : na rua Nova, n. 8, loja do Amaral.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica : no armazem n. 20. de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

-- Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul : na rua da Moéda, n. 7.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, tem um completo sortimento de perfumarias, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se, na venda de Bento João Cardozo, na rua Direita, n. 95, superior cal de Lisbôa, em barris de 4 a 5 arrobas, chegada proximamente, por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma casa no lugar da Capunga, perto do rio, de pedra e cal, ainda nova, toda envidraçada : vende-se por menos de seu valor, recebendo-se metade a vista : no pateo da S.-Cruz, ao pé da botica n. 8.

— Vende-se canivetes de cabo de madre-perola, de uma folha até quatro ; ditos de punhal ; tesouras para unhas, finas ; ditas de costura ; ditas com canivetes ; colheres de metal do principe, para chá ; saca-rolhas de patente ; estojos de navalhas ; afiadores, com sua competente pedra; dos melhores que teem apparecido : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte.

Na loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vende-se riscado de algodão para cortinados, a 120 rs. o covado, e 2,400 rs. a peça, com 24 covados; riscado monstro, a 280 rs. ; córtes de casimira, a 4,000 rs. ; ditos de lãa, a 2,000 rs. ; castor para calças, a 200 e 360 rs. ; madapolão, a 3,000 e 5,500 rs.; riscados frsncezes, a 200 rs. ; ditos muito finos, a 280 rs. o covado ; chales de tarlatana de seda, a 9,000 rs. ; mantas de seda, a 10,000 rs. ; lenços de garça, a 1,000 rs. ; ditos de seda, a 1,000 rs. ; panno fino azul, a 4,000 rs. ; dito preto, de 3,500 a 5,500 rs. ; chitas encarnadas muito finas, padrões modernos, a 280 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro : na rua do Vigario, n. 4.

Cera de Lisbôa.

Na rua da Cruz, n. 60, ha um completo sortimento de cera de Lisbôa, em caixas de todos os tamanhos que os compradores desejarem ; assim como tambem ha uma grande porção da que vem em grumes em pão, vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão monstro de 8 palmos e meio de largura.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & Companhia, vende-se a nova fazenda de algodão branco, muito proprio para toalhas, pelo barato preço de 640 rs. Da-se amostra.

--Vende-se muito superior biscouto francez de Rheims : na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

CHA' HYSSON,

de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior.

-- No armazem da rua Nova, n. 67. acaba de receber-se um rico e grande sortimento de moveis de varias qualidades, como sejam : estantes para livros; mesas elasticas de diversos tamanhos ; ditas de jogo ; ditas redondas de meio de sala ; camas com lastro de palhinha ; guarda-roupa ; commodas de differentes tamanhos ; sophás, tanto de jacaranda como de oleo ; marquezas ; carteiras de uma só face, para escriptorio ; ditas com todos os pertences para viagens ; estojos com espelhos para barba ; toucadores de varios tamanhos; vidros para espelho; gaiolas de arame de bom gosto para passaros ; lavatorios ; cadeiras de palhinha, a duzia a 24,000, 30,000, 40,000, 46,000, 50,000, 60,000, 72,000 e 80,000 rs. ; e outros muitos objectos que a vista dos compradores se farão patentes : tudo por preço muito commodo e a contento dos freguezes.

A 640 rs.

Vendem-se lenços de garça de todas as côres, para senhora e meninas, a duas patacas : não ha nada mais barato. A elles antes que se acabem. Na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

A 4,000 rs. cada um.

Na loja n. 5 que faz esquina para a rua do Collegio, de Guimarães & C., vendem-se chapéos de sol de seda verde, azul e encarnada, pelo diminuto preço de 4$000 rs cada um.

Fazenda nova.

Vendem-se lenços de garça, com ramos de matiz, gosto inteiramente novo neste genero, ditos com bico de blonde a roda : tudo por commodo preço : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se, por inteiro, ou em porções de 200 braças de frente e mil de fundo, 1/2 legoa de terra a margem do rio de Una, da parte do norte, confronte a terra de Japaranduba, e na mesma fórma outra igual porção de terra no fundo da mesma, que limita com o engenho Formigueiro, e outros heréos; ficando a frente desta ultima para essa parte : na rua do Rangel, n. 45.

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça : na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

— Vende-se um bonito sortimento de botões de seda, para casaca ; ditos para vestidos de meninos ; ditos amarellos, de Pedro II ; ditos para militares, de cavallaria e infantaria, ditos para librés de pagem, brancos e amarellos, de bons padrões ; ditos de massa, para fardamento de caçadores ; ditos de vidro, de diversas côres : na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte.

— Vendem-se luvas de pellica para senhora, enfeitadas, á 2,800 rs. ; ditas apra homem, de diversas côres, de ponto inglez, a 1,000 rs. ; ditas de algodão a 500 rs. ; ditas de seda a 800 rs ; ditas para senhora a 1,280 rs. ; lenços de gravata, de seda, de 1,000 rs. a 1,600 rs. ; galões entre-finos de diversas larguras ; espiguilhas, galões falsos, e volantes, por preços commodos ; bicos do Porto, de diversas larguras, de 80 a 160 rs. a vara ; ditos francezes, de bonitos padrões ; fitas de seda, n 9 e 12 ; flores francezas ; lenços de garça a 1,000 rs : na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, chegados ultimamente, que, além de serem um magnifico ornato de uma sala, teem excellentes vozes, sendo o mechanismo da muita approvada nova invenção, chamada repitidor patente de Collard : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz, n. 55.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

-- Vende-se a armação, sem fazendas, da loja da rua do Passeio, n. 17.

-- Vende-se um chechéo muito manso e excellente cantador ; bem como uma grande serpente viva, encerrada em uma forte gaiola, propria para ser levada para qualquer paiz estrangeiro : na rua da Florentina, n. 16.

Escravos Fugidos

-- Ainda continúa a estar fugido o escravo Patricio, de vinte e tantos annos ; he desdentado ; tem uma fistula no rosto, de um lado ; he de altura regular, magro, pernas finas ; já veio uma vez preso do Brejo-da-Madre-de-Deos, por isso sabe muito bem o caminho do sertão. Quem o pegar leve-o ao Recife, rua da Cruz, n. 26, que será gratificado.

-- Fugio uma crioula, de nome Catharina, com os signaes seguintes : alta, magra ; tem a barriga um tanto crescida, nariz grosso, dentes bonitos ; levou um roupão de riscadinho côr de rosa, uma saia de lila e outra de chita esverdeada com dous babados guarnecidos com fita de velludo preto, um cabeção de cassa de quadros com abertura e botões, panno da Costa sem estar embainhado ; levou mais uma sua filha de nome Maria, de dous annos ; tem as coxas unidas a ponte de a fazer espalhar os pés para os lados; suspeita-se que esteja escondida em Fóra-de-Portas, e suspeita-se mais outra cousa de que, por nãoestar bem esmerilhada, não se faz declaração alguma : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, que será gratificado : tambem se protesta contra quem a tiver occulta

-- Fugio, no dia 15 do corrente, o preto Luiz, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos ; he baixo, cheio do corpo, pés pequenos e com os dedos muito curtos, por ja ter tido muitos bixos e bobas, pelo que são apanhetados, anda devagar ; tem uma cicatriz bem visivel na testa e uma falta de cabellos na corôa da cabeça de carregar peso ; tambem tem alguma falta de cabellos na testa ; levou calças de algodão riscado, e camisa de dito. Este escravo foi do engenho Santos-Cosme-Damião, do Sr. Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. Quem o pegar leve-o a rua do Rangel, venda n. 40, que será gratificado.

--Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pequenos, dentes limados ; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul : quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 18 do corrente, a escrava Joaquina, de nação Angola, de 18 a 20 annos, alta, cheia do corpo, côr fula, olhos grandes, beiços grossos, rosto redondo, peitos grandes ; tem nas costas signaes de sua nação : quem a pegar leve-a a seu senhor, Manoel de Souza Cordeiro Simões, na rua estreita do Rozario, n. 23, primeiro andar, que recompensara.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, um preto crioulo, de nome Manoel, fulo, sem barba, estatura baixa, beiçudo, com umas manchas pelo rosto e pescoço, pés curtos e chatos ; he um tanto descansado no andar ; levou camisa e calças brancas : quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, sobrado n. 64, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 20 do corrente, uma escrava cabra, de nome Josepha, natural do Icó, do lugar do Brejo, de altura regular, corpo, pés e mãos grossos, rosto regular, queixo fino, beiços bicudos, nariz arrebitado, testa estreita ; tem os dentes da frente abertos, orelhas regulares, de 25 annos, pouco mais ou menos ; levou vestido de chita rôxa, panno da Costa corrido de matames em roda ; andava vendendo azeite : quem a pegar leve a rua do Fogo, n. 28, que sera generosamente recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Argos*, no dia 7 do corrente, pelas 7 horas da noite, um escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda, altura regular, cheio do corpo ; representa ter 22 annos pouco mais ou menos, rosto redondo, sem barba, olhos grandes ; levou calças e camisa do zuarte azul, e cinta encarnada : quem o pegar leve-o a bordo do dito brigue, ou a Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39, que recebera boa gratificação.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1848

MUTI